

Oriente-se com seu Farmacêutico

Dr. (a) _____

CRF-SP nº _____

Tel: _____

Doença Falciforme

Este folder pode ser reproduzido, desde que citada a fonte

Faça a coisa certa

-  Solicite a orientação do Farmacêutico antes de usar qualquer medicamento, mesmo os que não precisam de receita médica.
-  Pergunte ao Farmacêutico como conservar os medicamentos de forma correta.
-  Ao utilizar medicamentos, não siga recomendações de vizinhos, amigos e parentes, consulte sempre o Farmacêutico.
-  Quando for à farmácia, consulte o Farmacêutico, ele deve estar sempre identificado.
-  Relate ao Farmacêutico o aparecimento de qualquer problema ao utilizar um medicamento.
-  Evite bebidas alcoólicas se estiver utilizando medicamentos.



Visite: www.crfsp.org.br



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marcelo Polacow Bisson
Presidente

**Luciana Canetto
Fernandes**
Vice-presidente

Diretoria
Gestão 2024 - 2025

Adriano Falvo
Secretário-geral

Danyelle Cristine Marini
Diretora-tesoureira



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO



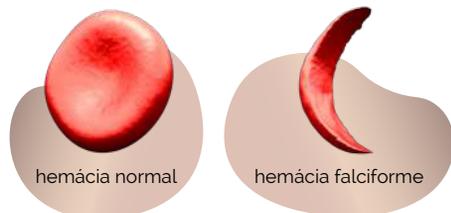
**Comitê de Ações
Afirmativas para Promoção
da Igualdade Racial**

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
R. Capote Valente, 487 • Jd. América • 05409-001 • São Paulo • SP
Tel.: (11) 3067-1450 • atendimento@crfsp.org.br

▶ O que é?

É uma doença genética e hereditária que se caracteriza por uma mutação no gene que produz a hemoglobina (HbA), fazendo surgir a hemoglobina S (HbS).

Essa alteração faz com que as hemácias fiquem em forma de foice e se rompam mais fácil, causando anemia.



hemácia normal

hemácia falciforme

Embora acometa toda a população, é mais comum na população negra. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, 8% da população negra tem a doença falciforme.

Pode reduzir a capacidade de trabalho e expectativa de vida, especialmente nos negros.



Por ter alta relevância epidemiológica para população negra, a doença falciforme está na Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN), com o objetivo de garantir a prevenção, tratamento e melhor qualidade de vida.

▶ Diagnóstico

O "teste do pezinho" (Programa Nacional de Triagem Neonatal) é a principal forma de detectar a doença.



Pessoas que ainda não tenham feito exame para detecção da doença podem realizar o exame

"eletroforese de hemoglobina", disponibilizado pelo SUS para toda a população.

Doar sangue também é uma forma de triagem da doença.



▶ Sintomas



Anemia



Pele e olhos amarelados



Inchaço nos pés e mãos



Episódios repentinos de dores intensas



Infecções mais severas, principalmente em crianças



Derrames, em casos mais complicados



Fadiga devido à anemia



Complicações na gravidez

▶ Tratamento

Por ser uma doença degenerativa, é importante iniciar o tratamento o mais rápido possível.

Nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), os pacientes podem ser acompanhados desde a descoberta da doença. Realizam exames, recebem orientações, instruções sobre autocuidado e são encaminhados para atendimento especializado, quando necessário. É possível, ainda, receber os medicamentos de forma gratuita.

▶ Quer mais informações sobre a doença falciforme?

Procure um farmacêutico. Ele pode esclarecer suas dúvidas, orientar sobre ações de proteção e promoção de saúde e promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

